

Calma reina em Changanine

População recupera seus bens e reconstrói infra-estruturas

por Mano Matusse

Depois de quatro anos de acções criminosas dos bandidos armados no Posto Administrativo de Changanine, distrito de Chibuto, em Gaza, a população daquele ponto do País está neste momento a proceder à recuperação dos seus bens que haviam sido roubados pelos criminosos ao mesmo tempo que se empenha na reconstrução das diversas infra-estruturas destruídas. Estas acções estão a ser levadas a cabo em coordenação com as nossas Forças Armadas de Moçambique (FPLM) estacionadas na província depois de um trabalho de vasculha e perseguição aos bandoleiros.

O Posto Administrativo de Changanine situa-se a cerca de 120 quilómetros da sede distrital de Chibuto, com uma população de 6 892 habitantes, distribuídos em quatro aldeias comunais, nomeadamente Hati-Hati, Uaximicho, Chitsulune.

A partir de 1982 até meados do ano transacto, as populações daquele Posto Administrativo viveram momentos de horror com a sanha assassina do banditismo armado.

O Coronel-General Fernando Matusse, Comandante Militar Provincial de Gaza, disse à nossa reportagem que durante esse período, Changanine era uma zona intransitável e bastante perigosa devido às atrocidades do banditismo armado. A acção das Forças Armadas de Moçambique estacionadas em Chibuto, na vasculha, perseguição e aniquilamento dos malfetores, conquistou a paz e sossego que se vive hoje em Changanine.

O Governador da Província de Gaza, Francisco Pateguane, visitou há dias aquela região, onde ficou encantado com os projectos ali em curso iniciados pelos próprios habitantes.

Funciona já na sede do Posto Administrativo, uma carpintaria para a produção de mobiliário de uso doméstico para os habitantes. A referida carpintaria dedica-se também à feitura de carteiras para as quatro escolas primárias com 1456 alunos e 13 professores.

Durante a visita que efectuámos a Changanine, oficiais das Forças Armadas iam indicando-nos barracas improvisadas e já destruídas onde os bandidos armados haviam montado controlos. Presentemente, apesar de todas as dificuldades originadas pelo banditismo, Changanine é já o despertar de uma nova vida onde o trabalho marca os homens.

Apesar da seca que assola aquela região as populações estão empenhadas na abertura de machambas em zonas baixas e na serra, onde semeiam respectivamente hortícolas e culturas resistentes à seca como mandioqueiras, batata-doce e feijão-nhemba.

O administrador do posto, António Magueze, informou ao nosso repórter que um intenso trabalho de organização e enquadramento das populações libertadas do cativeiro dos malfetores,

nas áreas circunvizinhas, está neste momento em curso.

«Todas as famílias desta região estão a começar uma vida nova em todos os aspectos, quer da construção de casas quer da abertura de machambas. É bastante lamentável a perda de gado e outras espécies de criação caseiras devido à acção do banditismo armado», lamentou o administrador.

Actualmente, as populações de Changanine sobrevivem à base de donativos das organizações internacionais. «Queremos que esta situação não se prolongue por mais tempo. Temos que nos entregar afinadamente ao trabalho agrícola. A certeza da vitória está na força dos homens», disse a nossa fonte.

Um outro problema que ainda aflige os habitantes de Changanine relaciona-se com a falta de transporte

para se deslocarem à sede distrital para tratarem de variados assuntos desde Bilhetes de Identidade até à compra do vestuário.

É de referir que vários cidadãos viram os seus documentos queimados e roupa saqueada pelos agentes do imperialismo que durante muito tempo, aterrorizaram Changanine.

O trabalho de enquadramento das populações e da construção das aldeias comunais envolve as estruturas do Partido e do Governo Distrital de Chibuto, bem como do Comando Militar Provincial de Gaza. No segundo semestre do ano transacto, foram criadas estruturas das ODM's naquele Posto Administrativo.

Neste momento, aquele Posto Administrativo possui cinco membros do Conselho Executivo e 50 deputados, enquadrados nas aldeias comunais que dinamizam o trabalho de enqua-

dramento das populações, distribuição de machambas, construção de barracas para salas de aulas e outras acções para criar o bem-estar dos cidadãos ali residentes.

Não obstante haver dificuldades de várias ordens, os habitantes daquele posto entregaram ao Governador Francisco Pateguane, durante a sua visita de trabalho, um montante no valor de 11 mil meticais destinado a apoiar o Programa de Reabilitação Económica em curso no nosso País.

Ainda na mesma ocasião, os camponeses ofereceram vários produtos agrícolas e obras de madeira, simbolizando o trabalho ali em curso. Entre os objectos destacam-se 2 cadeiras de madeira feitas localmente, uma colher, peneiras, abóboras e melancias.

O Primeiro Secretário do Partido e Governador de Gaza, Francisco Pateguane, elogiou a iniciativa daqueles aldeões no melhoramento das condições de vida, contando com as próprias forças.